

# IICP e IIPR

Índice de inflação dos Custos de Produção e Índice de Preços Recebidos pelos Produtos Rurais

## Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Março 2024

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

### 1. O resultado do IICP em Março de 2024 e suas comparações com o IPCA.

No mês de março, o IICP registrou aumento de 0,05%, mudando a tendência do que observamos nos meses recentes. Esta alta está associada a elevação dos fungicidas, especialmente na lavoura de soja.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	3,72%	3,72%	6,50%	7,18%
2012	6,14%	6,14%	5,84%	9,86%
2013	2,42%	2,42%	5,91%	8,48%
2014	2,73%	2,73%	6,41%	8,03%
2015	9,80%	9,80%	10,67%	12,03%
2016	0,29%	0,29%	6,29%	8,62%
2017	-1,32%	-1,32%	2,95%	-1,87%
2018	6,62%	6,62%	3,75%	4,04%
2019	1,72%	1,72%	4,31%	6,37%
2020	7,79%	7,79%	4,52%	14,09%
2021	43,01%	43,01%	10,06%	7,94%
2022	-8,20%	-8,20%	5,79%	11,64%
2023	-10,53%	-10,53%	4,62%	1,03%
2024	-0,42%	-8,55%	1,42%	2,88%

Apesar deste aumento, ainda assim no acumulado no ano o IICP registrou queda de 0,42%. No acumulado em 12 meses a queda dos custos de produção é ainda mais acentuada, registrando deflação de 8,55%. O principal vetor da queda neste período foi a deflação dos preços dos fertilizantes.

### 2. O resultado do IIPR em Março de 2024 e suas comparações com o IPCA.

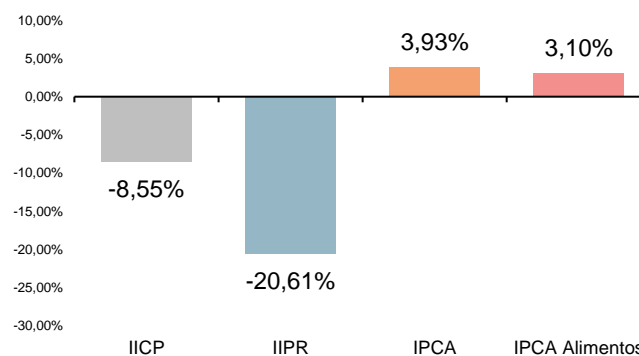
Do lado dos preços, o IIPR registrou nova queda significativa em março: de 3,49% em relação ao mês imediatamente anterior. O avanço da colheita da safra de verão contribuiu para a queda dos preços, em especial do arroz.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-3,43%	-3,43%	6,50%	7,18%
2012	50,43%	50,43%	5,84%	9,86%
2013	-0,17%	-0,17%	5,91%	8,48%
2014	-6,47%	-6,47%	6,41%	8,03%
2015	21,11%	21,11%	10,67%	12,03%
2016	0,23%	0,23%	6,29%	8,62%
2017	-11,46%	-11,46%	2,95%	-1,87%
2018	12,95%	12,95%	3,75%	4,04%
2019	10,77%	10,77%	4,31%	6,37%
2020	79,59%	79,59%	4,52%	14,09%
2021	4,91%	4,91%	10,06%	7,94%
2022	10,36%	10,36%	5,79%	11,64%
2023	-9,45%	-9,45%	4,62%	1,03%
2024	-17,93%	-20,61%	1,42%	2,88%

No acumulado em 12 meses, o IIPR apresentou queda de 20,61%. Esta queda começou como reflexo da vasta oferta disponível de grãos no Brasil depois da safra recorde registrada no ciclo 2022/23 e que perduram apesar das perdas no centro-oeste nesta safra 2024. Isso porque, ainda assim, nosso patamar de oferta de grãos é elevado e a capacidade logística não acompanha na mesma velocidade. Apesar da queda no IIPR, os preços dos alimentos ao consumidor final continuam acumulando inflação, o que reforça mais uma vez que as recentes altas do IPCA Alimentos refletem outros processos inflacionários no decorrer da cadeia que não o preço recebido pelo produtor.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)

